

Documento complementar parte integrante da escritura exarada a folhas setenta e sete, verso do livro duzentos e dez C, do Segundo Cartorio Notarial de Santarem, a cargo da Notaria, interina, Isabel Maria Raimundo de Oliveira Filipe Batista Marques.....

.....

.....

.....

ESTATUTOS

Capítulo I

(da denominação, do regime jurídico, dos objectivos e do domicílio social)

Artº Primeiro

Com a denominação de Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais, está constituída uma Sociedade técnico-científica de âmbito nacional que se regerá pelos presentes Estatutos e por todas as normas contidas nas disposições legais portuguesas e durará por tempo indeterminado.

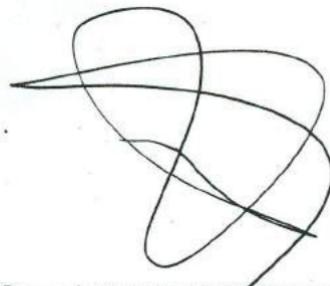
§ Primeiro – A sociedade não tem fins lucrativos e tem como objectivo a defesa, caracterização e utilização dos recursos genéticos animais no território português baseada nos recursos genéticos animais.

§ Segundo - Agrupa pessoas que, de algum modo, se interessem, se ocupem ou se tenham ocupado em quaisquer dos ramos ou sectores de actividade ligados à genética animal.

§ Terceiro – A sede ficará localizada na Estação Zootécnica Nacional, Fonte Boa, Vale de Santarém, admitindo-se, todavia, a possibilidade da sua transferência para outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral.

husban 1 of 111111 la Annoti 6

to J



Artº Segundo

A sociedade realizará as suas actividades técnico-científicas com base nas seguintes acções:

- a) Reuniões periódicas, encontros e seminários nos quais se deverão permutar novas tecnologias e experiências susceptíveis de maior interesse para o País nos vários espaços geográficos e produtivos.
- b) Publicação ou distribuição de documentação e informação, no âmbito das suas áreas de acção.
- c) Cooperação com outras Sociedades Científicas e Técnicas, nacionais e internacionais e Organizações sócio-profissionais (Federações, Associações e Organizações de Criadores), podendo constituir com elas uniões ou federações regionais, nacionais ou internacionais.
- d) Colaboração com a Administração Pública Portuguesa e dinamização em tudo o que for considerado útil e de interesse mútuo, dentro do âmbito destes Estatutos.

§ único – Para efeitos de admissão e de publicação de quaisquer trabalhos técnico-científicos haverá sempre uma Comissão de Selecção idónea, a nomear pela Direcção e constituída por associados da Sociedade, de molde a que seja atingido e conservado elevado nível científico.

Capítulo II
(dos associados)

Artº Terceiro

Os associados agrupam-se em três categorias: efectivos, honorários e beneméritos.

Artº Quarto

Handwritten signatures and marks at the top of the page: "Luis", "Luis", "M. F. (M. S.)", "Athlete", and a large scribble.

Serão associados efectivos todas as pessoas que satisfaçam as seguintes condições: _____

a) Que solicitem a sua admissão, em formulário próprio, dirigido ao Presidente da Direcção da Sociedade; _____

b) Que obtenham o parecer e a decisão favoráveis da Direcção da Sociedade. _____

Artº Quinto

Serão associados honorários as individualidades nacionais ou estrangeiras de reconhecido valor científico e técnico, que a Sociedade deseje distinguir por serviços prestados no domínio do § primeiro do artigo primeiro destes Estatutos.

§ único — A admissão de associados honorários será feita com a aprovação da Assembleia Geral, por proposta da Direcção ou de um mínimo de dez associados efectivos. _____

Artº Sexto

Serão associados beneméritos as pessoas singulares ou colectivas que contribuam para a Sociedade com donativos ou serviços relevantes, e sejam aceites em Assembleia Geral. _____

§ único — A admissão de associados beneméritos far-se-á por proposta da Direcção, votada em Assembleia Geral. _____

Artº Sétimo

As associados fundadores e efectivos obrigam-se ao pagamento de uma quota, cuja importância e periodicidade são fixadas em Assembleia Geral por proposta da Direcção. _____

§ único — Os associados honorários e beneméritos não são obrigados ao pagamento de quota. _____

Artº Oitavo

Todos os associados têm igual dever e direito de participar nas Assembleias Gerais da sociedade.

§ único – Só terão direito a voto e a ser eleitos para cargos dos órgãos dirigentes da Sociedade ou a representá-la, os associados efectivos em pleno uso dos seus direitos.

Artº Nono

Consideram-se associados efectivos em pleno uso dos seus direitos os que tiverem o pagamento das suas quotas em dia.

Artº Décimo

Deixarão de ser associados:

- a) Aqueles que o desejarem, exprimindo-o por escrito à Direcção;
- b) Os associados efectivos que deixarem de pagar a quota por um período de dois anos consecutivos;
- c) Os associados que forem expulsos da sociedade por votação de dois terços da Assembleia Geral.

§ Primeiro – Poderão ser readmitidos todos aqueles que tiverem sido excluídos ao abrigo do disposto nas alíneas a) e b) do presente artigo. Esta readmissão implica proposta da Direcção, aprovada pela Assembleia Geral.

§ Segundo – Os associados sujeitos ao disposto na alínea c) do presente artigo, têm direito à apresentação de defesa prévia.

Capítulo III

(dos órgãos directivos da Sociedade)

A – da Assembleia Geral

Artº Décimo Primeiro

Os órgãos directivos da Sociedade são a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

Artº Décimo Segundo

A Assembleia Geral é constituída por todos os associados no pleno uso dos seus direitos.

Artº Décimo Terceiro

A Assembleia Geral terá uma mesa constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, os quais serão eleitos por um período de três anos, por maioria absoluta de votos da AG.

§ único – Nenhum associado poderá ser eleito para o mesmo cargo da mesa da Assembleia Geral, mais do que duas vezes consecutivas.

Artº Décimo Quarto

Compete ao Presidente da Assembleia Geral convocar e dirigir os trabalhos das AG ordinárias e extraordinárias e convocar, sempre que necessário, reuniões extraordinárias da Direcção.

Artº Décimo Quinto

O Vice-Presidente substituirá o Presidente da Assembleia Geral nos seus impedimentos.

Artº Décimo Sexto

A Assembleia Geral reunirá ordinariamente uma vez por ano por convocatória, com um prazo mínimo de 15 dias de antecedência, do Presidente da mesa. A Assembleia Geral reunirá para discussão e votação do relatório anual de actividades e contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício do ano anterior, e apreciar o plano de actividades para o ano seguinte proposto pela Direcção. Nas reuniões da Assembleia Geral poderão ser discutidos

Michael *10*
Arthur
outros assuntos de interesse da Sociedade e eleitos os Corpos Directivos, quando for caso disso. Da convocatória constará o dia, hora e local da reunião e a Ordem de Trabalhos da Assembleia. Sempre que possível, procurar-se-á que as Assembleias coincidam com a realização, no tempo e no local, de reuniões técnico-científicas da sociedade.

§ único — A Assembleia Geral poderá reunir fora da sede social da Sociedade.

Artº Décimo Sétimo

A Assembleia Geral reunirá em sessão extraordinária convocada pelo Presidente da mesa, sempre que haja necessidade de abordar assuntos de importância que justifiquem tal medida, devendo a reunião ser solicitada, por escrito, pelo Presidente da Direcção ou por um mínimo de dez associados efectivos. A convocatória será feita com quinze dias de antecedência e dela constarão o dia, a hora, o local e a Ordem de Trabalhos.

§ único — Convocar-se-á uma Assembleia Geral extraordinária sempre que, por impedimento definitivo ou demissão, haja necessidade de eleger nova Direcção.

Artº Décimo Oitavo

A votação nas Assembleias Gerais far-se-á por contagem dos votos dos associados presentes, sendo as decisões aprovadas por maioria dos votos.

§ único — As eleições para a Direcção, Conselho Fiscal e mesa da Assembleia Geral poderão ser feitas por correspondência, enviando-se o voto ao Presidente da mesa da Assembleia Geral, em carta fechada.

Artº Décimo Nono

À Assembleia Geral compete:

- 11
- Attiato
L
LM
- a) Eleger ou demitir a Direcção ou algum dos seus membros, bem como eleger a mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
 - b) Deliberar sobre a aceitação de associados honorários e beneméritos bem como da expulsão nos termos da alínea c) do artigo décimo e a readmissão de associados;
 - c) Deliberar sobre todos os assuntos apresentados e constantes da Ordem de Trabalhos.
 - d) Nomear uma Comissão para a gestão da Sociedade até novas eleições, em caso de deliberar a não permanência em exercício de uma Direcção cessante.

§ único — Quando à hora estabelecida para a realização da Assembleia Geral não estiver presente a maioria de associados com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois e deliberará com qualquer número de associados.

B — da Direcção

Artº Vigésimo

A Direcção da Sociedade é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal.

Artº Vigésimo Primeiro

O mandato da Direcção é de três anos podendo ser renovado por igual período apenas uma vez.

Artº Vigésimo Segundo

Compete à Direcção:

- a) Promover a realização de reuniões ou outras quaisquer actividades que sirvam os objectivos da Sociedade;

- Handwritten signatures and initials at the top of the page: "Paulo", "Mário", "Athlete", and others.
- b) Executar as deliberações da Assembleia Geral; _____
 - ~~c) Decidir sobre todos os assuntos da sociedade que não careçam da~~
aprovação da Assembleia Geral; _____
 - d) Administrar os bens da Sociedade; _____
 - e) Constituir e coordenar a actividade de comissões de estudo ou grupos
de trabalho para tratar de assuntos específicos de carácter técnico-
científico ou outros que interessem à Sociedade; _____
 - f) Representar a Sociedade junto de quaisquer órgãos e instituições
oficiais ou privadas, de carácter científico, jurídico ou administrativo;
 - ~~g) Nomear representantes da Sociedade para participar em manifestações~~
de carácter científico ou técnico; _____
 - h) Promover as publicações da Sociedade; _____
 - i) Propôr à Assembleia Geral a admissão de associados honorários e
beneméritos; _____
 - j) Deliberar sobre a aceitação de associados efectivos, bem como da sua
exclusão nos termos da alínea b) do artigo décimo; _____
 - k) Propor à Assembleia Geral a expulsão de associados nos termos da
alínea c) do artigo décimo. _____
 - l) Admitir ou demitir quaisquer empregados da Sociedade e fixar os seus
honorários de acordo com a lei vigente. _____

Artº Vigésimo Terceiro

Compete aos membros da Direcção as seguintes atribuições: _____

- ao Presidente: _____

- a) Dirigir as reuniões científicas, técnicas e administrativas da Sociedade;
- _____

13
Atteste
5^r
llq

b) Representar a Sociedade em reuniões nacionais e internacionais da
..... especialidade, podendo delegar num associado efectivo de reconhecido
prestígio para essas funções; _____

c) Ter voto de qualidade nas reuniões da Direcção. _____

- ao Vice-Presidente: _____

a) Coadjuvar o Presidente e substituí-lo nos seus impedimentos. _____

- ao Secretário-Geral: _____

a) Assegurar a correspondência, a organização, a redacção das actas e a
publicação dos trabalhos da Sociedade; _____

b) Coordenar a organização de reuniões técnicas e científicas ou outras
manifestações e agregar os elementos julgados necessários à
efectivação dos mesmos. _____

- ao Tesoureiro: _____

a) Administrar os fundos da Sociedade e orientar a sua escrituração.

- ao Vogal: _____

a) Substituir o Secretário e o Tesoureiro nos seus impedimentos;

b) Cooperar nas actividades da Direcção, particularmente nas atribuições
do Secretário e do Tesoureiro. _____

Artº Vigésimo Quarto _____

A Direcção elaborará um relatório anual, do qual deverão constar as
actividades e as contas da Sociedade. Este relatório será apreciado pelo Conselho
Fiscal, e apresentado em reunião da Assembleia Geral. Apresentará ainda um
plano com as actividades propostas para o ano seguinte. _____

Artº Vigésimo Quinto _____

A Direcção poderá ser demitida: _____

14

a) A seu pedido, por solicitação escrita ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por maioria dos seus membros; _____

b) Por voto de desconfiança da Assembleia Geral; _____

§ único – A Direcção cessante permanecerá em exercício até à tomada de posse da nova Direcção, se a Assembleia Geral não deliberar em contrário.

_____ **C – do Conselho Fiscal** _____

_____ **Artº Vigésimo Sexto** _____

O Conselho Fiscal é constituído por um Presidente e dois Vogais. O seu mandato é de três anos, renováveis uma vez, e reúne ordinariamente uma vez por ano. _____

_____ **Artº Vigésimo Sétimo** _____

Compete ao Conselho Fiscal: _____

- a) Fiscalizar as contas e a gestão dos fundos da Sociedade;
- b) Dar parecer sobre o relatório anual de actividades e contas da Direcção;
- c) Coadjuvar a Direcção quando para tal for solicitado. _____

_____ **Capítulo IV** _____

_____ **(disposições diversas)** _____

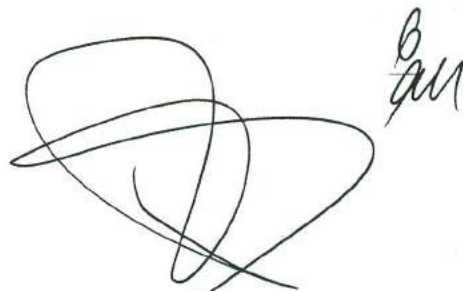
_____ **Artº Vigésimo Oitavo** _____

Os fundos da Sociedade são constituídos: _____

- a) Pelas quotas dos associados; _____
- b) Por subsídios ou donativos de organismos ou entidades públicas ou privadas. _____

_____ **Artº Vigésimo Nono** _____

Estes Estatutos poderão ser alterados por proposta da Direcção ou de mais de 25% dos associados efectivos, desde que a mesma seja aprovada em



Assembleia Geral, expressamente convocada para o efeito, e por voto favorável de três quartos do número de associados presentes. _____

Artº Trigésimo

Em caso de dissolução da sociedade, os bens que esta possua nessa data passarão para o domínio de uma outra associação ou instituição nacional, após prévio acordo da Assembleia Geral convocada para esse fim. _____

Artº Trigésimo Primeiro

Os casos omissos serão resolvidos por deliberação da Assembleia Geral ou disposições legais existentes. _____

Ant. J. M. Pinheiro da Costa

Luiz Adriano da Silva

Maria Três Carolino

Morg. Manuel Barbo Garcia Atencio Pinheiro

Luiz de Fátima da Silva Pedro da Silva

Cláudio Antonio Pereira Nunes

Antônio Pedro Adão de Vicente

José Luiz Correa Junior

Filomena Augusta Mendes Nunes Afonso

A apudante para o exercício

Manoel de Sousa Paulo do Carmo Baptista

1

21 Cartório Notarial
Santarem
Livro 2120
Folha 25

ML.....ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

No dia oito de Maio de dois mil e três no Segundo Cartório Notarial de Santarem, perante mim, Licenciada, Isabel Maria Raimundo de Oliveira Filipe Batista Marques, Notaria do mesmo, compareceu: _____

ANTONIO PEDRO ANDRADE VICENTE, solteiro, maior, contribuinte fiscal 167 132 326, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, de Lisboa, domiciliado na Estrada da Luz, nº 148, 1º andar, dtº, também em Lisboa, que outorga por si e ainda em representação de : _____

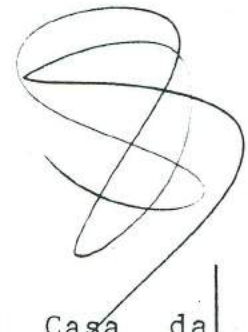
a) RENATO NUNO PIMENTEL CAROLINO, casado, contribuinte fiscal 178 183 113, natural da freguesia de Alvalade, de Lisboa, domiciliado na Rua Salgueiro Maia, nº 20 na Póvoa da Isenta, concelho de Santarem; _____

b) LUIS LAVADINHO TELO DA GAMA, divorciado, contribuinte fiscal 120 725 240, natural da freguesia de Nossa Senhora da Expectação, concelho de Campo Maior, domiciliado na Av. dos Estados Unidos da América, nº 44, 8º dtº em Lisboa; _____

c) MARIA INES ALVES DE CARVALHO MARTINS CAROLINO, casada, contribuinte fiscal 202 929 841, natural da freguesia dos Prazeres, de Lisboa, domiciliada na Rua Salgueiro Maia, nº 20, em Póvoa da Isenta, dita; - _____

d) JORGE MANUEL BOTELHO GARCIA ANDRADE PIMENTA, casado, contribuinte fiscal 217 563 317, natural da freguesia e

2



concelho de Coimbra (Sé Nova),domiciliado na Casa da
Sequoia,Rua da Liberdade,Ordasqueira,Matacães,Torres Vedras

e) MARIA DE FÁTIMA MARQUEZ MADEIRA SANTOS SILVA, casada,
contribuinte fiscal 145 148 777,natural da freguesia e
concelho de Beja (Carmo),domiciliada na Rua Dr.Virgílio
Arruda,nº 2, 2º dtº,em Santarem. _____

f) CLAUDINO ANTONIO PEREIRA DE MATOS, casado,contribuinte
fiscal 140 663 649, natural da freguesia e concelho de
Santiago do Cacém,domiciliado na Rua da Contenda-lote 1-
Bl-1ºesqº B,- em Moura; _____

g) JOSE PEDRO CANAS SIMÕES, casado,contribuinte fiscal
179 308 114,natural da freguesia de Campo Grande,de Lisboa,
domiciliado^{na Rua} D.Francisco Xavier, nº 3,em Tercena,-,conce-
lho de Oeiras;e h) FILOMENA AUGUSTA MENDES PIRES AFONSO,di-
vorciada,natural da freguesia de Juncal do Campo,concelho
de Castelo Branco,domiciliada na Rua de S.Lázaro,nº 166,
3º esqº em Lisboa; contribuinte fiscal 142 419 540,
tudo no uso dos poderes conferidos em oito procurações,
que arquivo. _____

E DISSE: _____

Que, ele e os seus representados constituíram em dois de
Maio de dois mil e dois, uma associação, denominada SOCIE-
DADE PORTUGUESA DE RECURSOS GENETICOS ANIMAIS,conforme
escritura exarada a folhas setenta e sete,versro do livro
duzentos e dez C,deste Cartorio, pessoa colectiva numero

506 063 836, com sede na Estação Zootécnica Nacional-
Fonte Boa, lugar e freguesia de Vale de Santarem, concelho
de Santarem.

Que, naquelas qualidades vem alterar os Estatutos da
mesma, quanto ao seu artigo décimo oitavo, o qual passa a
ter a seguinte redacção:

ARTIGO 18º:

A votação, nas Assembleias Gerais, far-se-à por contagem
dos votos dos associados presentes, sendo as decisões apro-
vadas por maioria absoluta de votos.

Parágrafo 1º: As deliberações sobre ^{alteração dos estatutos,} ~~a dissolução ou prór-~~
rogação requerem o voto favorável de três quartos do nú-
mero de todos os associados.

-Parágrafo 2º: As eleições para a Direcção, Conselho Fis-
cal e mesa da Assembleia Geral, poderão ser feitas por cor-
respondência, enviando-se o voto ao Presidente da mesa da
Assembleia Geral, em carta fechada.

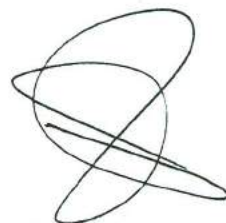
Que, em tudo o mais, continuam os Estatutos em vigor.

Arquivo:

as oito procurações referentes aos mandatos;

Verifiquei a identidade do outorgante por me ter exibido
o seu Bilhete de Identidade com o nº 104 81 885 de 8-5-
-2000.

Fiz leitura e explicação desta, tendo neste acto sido co-
brada a importância de 25 euros de imposto de selo nos



termos do nº 15.1 da TIS.

Endereço: "alteração dos estatutos" "na Rua"

Cidade: "141 248 177", de Curitiba, lote 1-31, 1º e 2º

3º, "119 308 114", Terceira, "Lado", "verso", "mesmo"

aberto", "explícito", "cobrado", "isto de 100", "ampliado"

At. José Pedro Andrade Vicente

A Notária

Isoladamente em nome de Luiz Felipe Zato Jr

Conta registrada sob o nº 2950